

**1<sup>a</sup>  
SÉRIE**

**CANAL SEDUC-PI1**



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:

**HISTÓRIA**



CONTEÚDO:

**COLONIZAÇÃO  
DO BRASIL**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA  
ESCOLA**



DATA:

**18.11.2019**

PE  
SV

# GOVERNADORES DO BRASIL

- TOMÉ DE SOUSA: 1549-1553.

SALVADOR (CAPITAL), VINDA DOS JESUÍTAS, BISPADO.

- DUARTE DA COSTA: 1553-1558

ATRITOS COM COLONOS, JESUÍTAS E BISPO SARDINHA.

INVASÃO DOS FRANCESES (RIO – FRANÇA ANTÁRTICA).

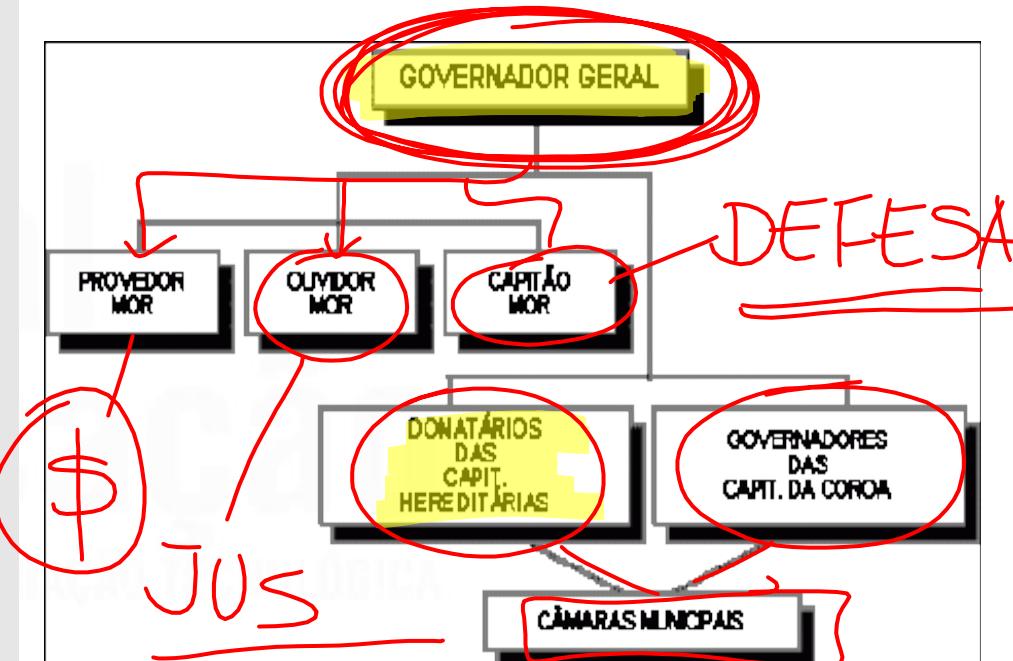
CHEGADA DE MAIS JESUÍTAS (COLÉGIO SÃO PAULO)

- MEM DE SÁ: 1558-1572

→ 1554

EXPULSÃO DOS FRANCESES, FUNDAÇÃO DO RIO.

Obs.: AS CAPITANIAS CONTINUAM EXISTINDO.



ESTÁCIO  
DE SÁ  
1555

## QUESTÃO 1.

O trecho a seguir foi adaptado de “Roteiro do Maranhão a Goiaz”, um escrito anônimo de 1780: *“As colônias são estabelecidas para a utilidade da metrópole. Os habitantes da colônia devem ocupar-se em cultivar e adquirir as produções naturais, ou matérias primas, que serão exportadas para a metrópole, a qual não só irá se servir delas, mas, aperfeiçoando-as, poderá também tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras.”*

- a) Caracterize as funções das colônias do ponto de vista das metrópoles.
  
- b) De acordo com o texto, como as metrópoles utilizavam a produção colonial?
  
- c) Descreva, a partir do texto, o processo de obtenção do lucro pelas metrópoles.

## QUESTÃO 2.

O Brasil, no período que vai de 1500 a 1530, não foi colonizado de maneira efetiva pelos portugueses, cujas atividades limitavam-se à extração do pau-brasil. Esse período é denominado pré-colonial.

Explique as razões do desinteresse dos portugueses em se estabelecer no território descoberto.

## QUESTÃO 3.

- a) Explicar o sistema de capitania hereditárias e discorrer sobre seu relativo fracasso.
- b) Expor duas atribuições/características do Governo Geral.



# O “MUNDO DO AÇÚCAR”

Engenho do Pernambuco, Frans Post.

SOJA  
CAFÉ

# ECONOMIA AÇUCAREIRA

## ESCOLHA DO AÇÚCAR:

- EXISTENCIA DE MERCADO CONSUMIDOR.

- PRODUTO: CARO/RARO.

- EXPERIENCIA ANTERIOR DOS PORTUGUESES.

- BRASIL: CONDIÇÕES: CLIMA + SOLO + TERRAS.

- INVESTIDORES: BURGUESES.

- FINANCIAMENTO + TRANSPORTE + REFINO: HOL



$$1440 = 1 \text{ Kg} / 15 \text{ HORAS}$$

MASSAPÉ / NE



ACORES / MADEIRA

# ECONOMIA AÇUCAREIRA - BRASIL COLONIAL

- DEU VALOR ECONÔMICO À COLÔNIA (BRASIL).
- POSSIBILITOU A COLONIZAÇÃO (OCUPAÇÃO) DO TERRITÓRIO.
- CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO (PLANTATION): ——————
- \* LATIFUNDIO > GRANDE PROPRIEDADE
- \* MONOCULTURA > CULTURA DE APENAS UM GÊNERO.
- \* MERCADO EXTERNO > EXPORTAÇÕES ⇒ EUROPA
- \* TRABALHO ESCRAVO > ESCRAVIDÃO



RESUMO DO SISTEMA DE PLANTATION: PRODUZIR EM LARGA ESCALA (GRANDE QUANTIDADE), VOLTADO PARA O MERCADO EXTERNO

# → COMPLEXO PRODUTIVO

## ENGENHO DO AÇÚCAR: UNIDADE PRODUTORA

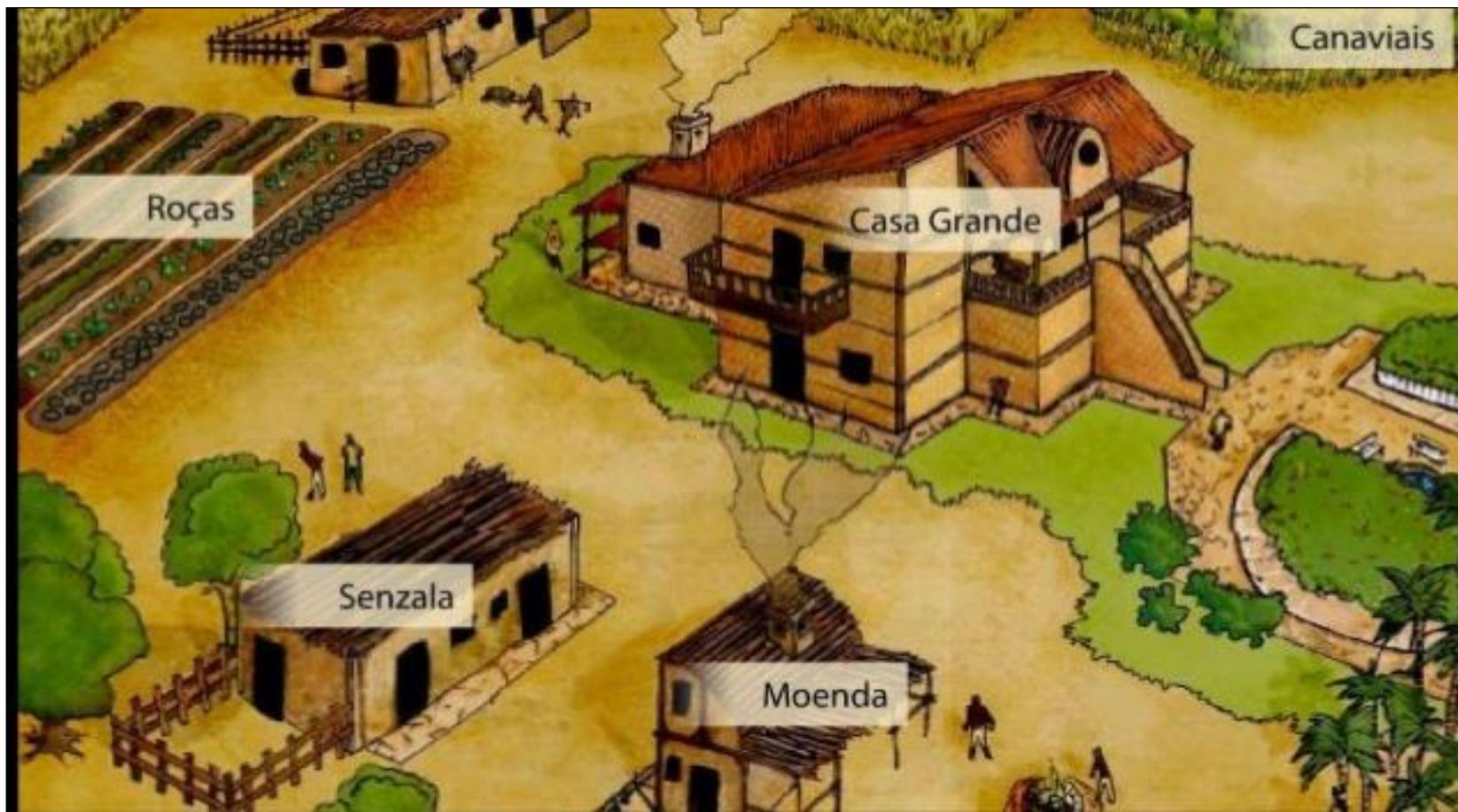
- CASA GRANDE: REPRESENTA OS PODERES POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL. → OS ESCRAVOS SÃO OS PES E AS MÃOS DO SR. DE ENGENHO
- SENZALA: REPRESENTA A FORÇA PRODUTIVA.
- CAPELA: ERA O PODER IDEOLÓGICO NA COLÔNIA.
- CASA DO ENGENHO: FÁBRICA DO AÇÚCAR  
(ENGENHO, CALDEIRAS, TACHOS, PURGAR)



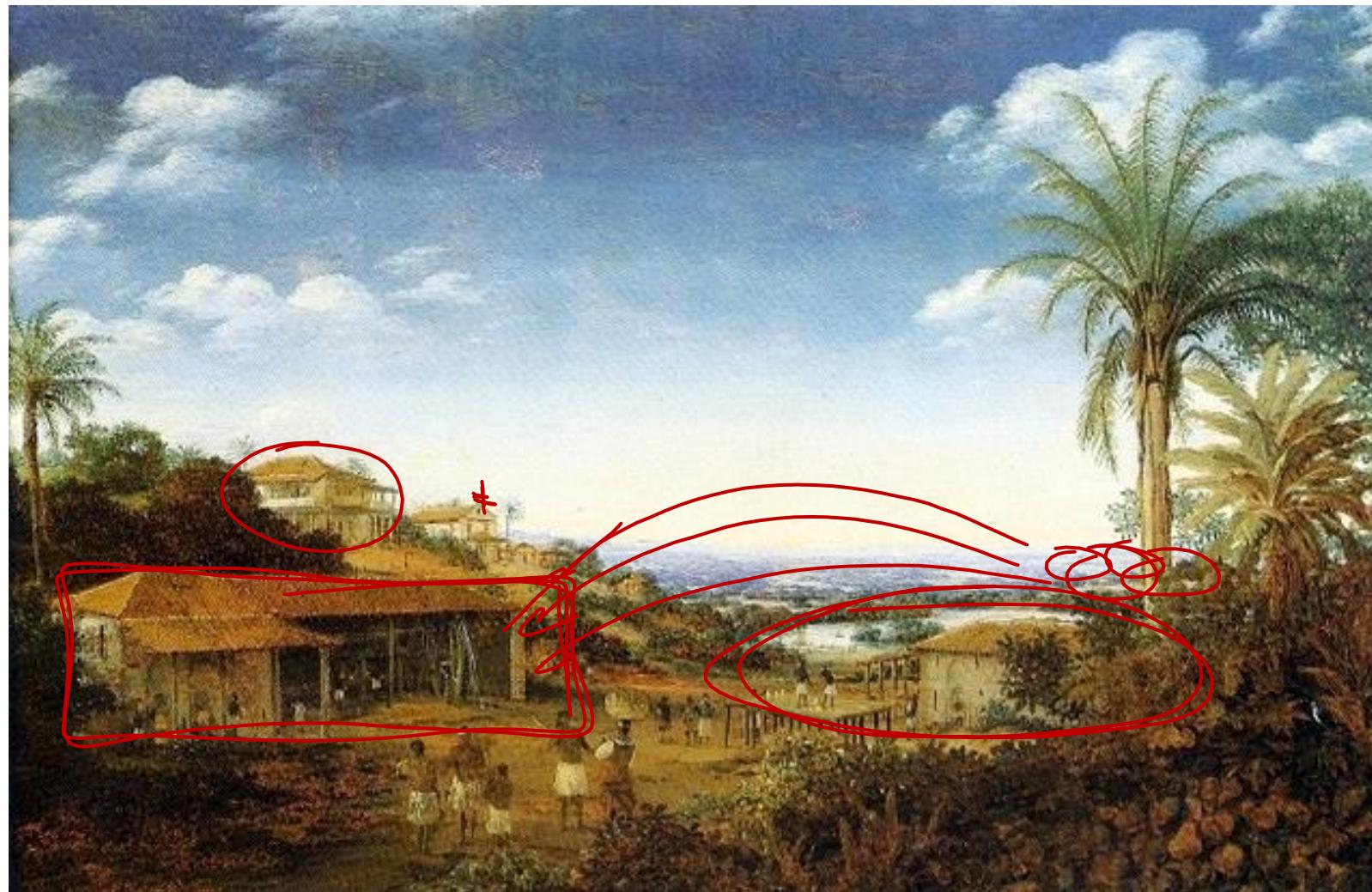
## PLANTAÇÕES

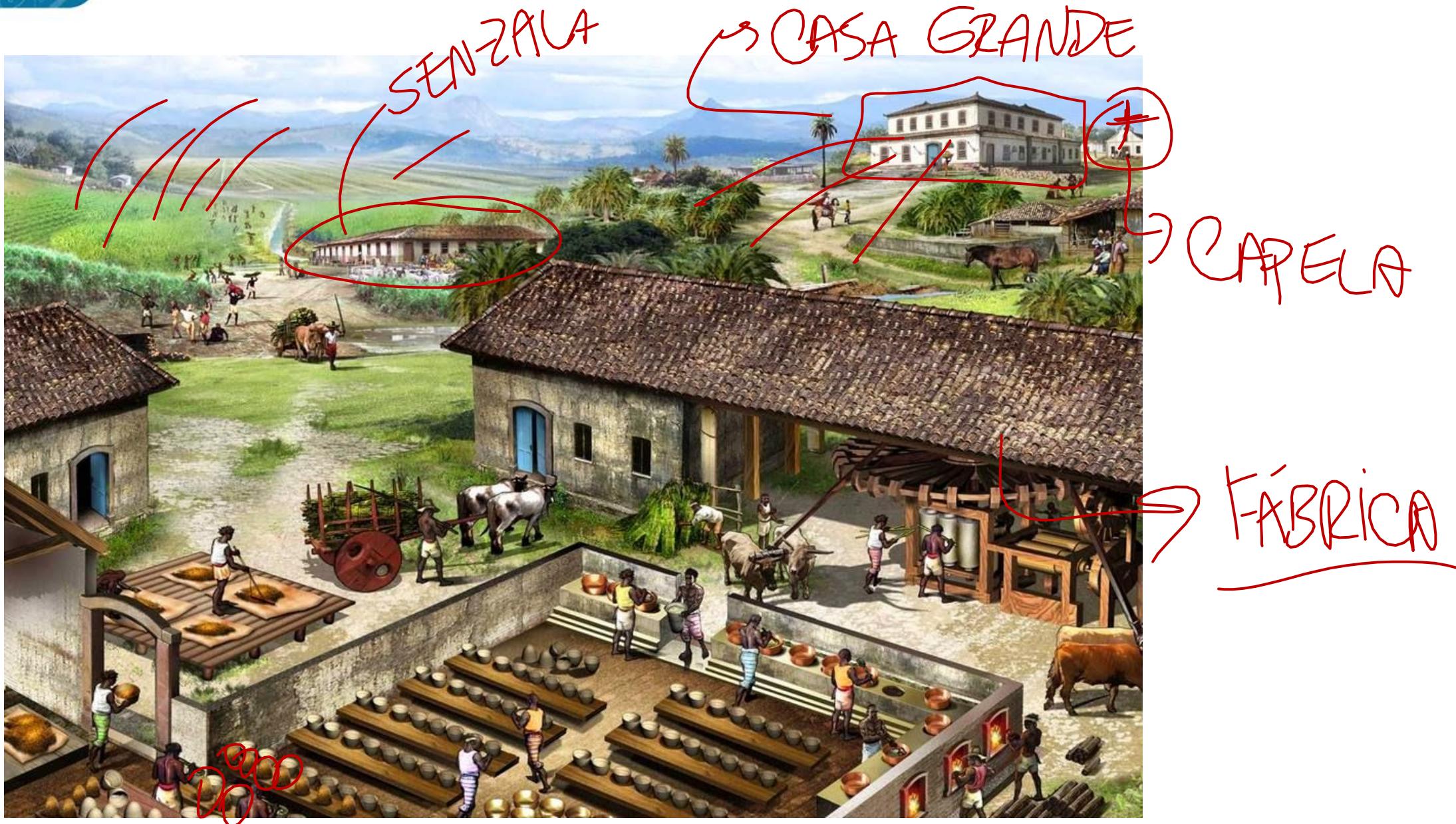
- \* CANA DE AÇÚCAR.
- \* GÊNEROS DE SUBSISTÊNCIA: MANDIOCA, MILHO.
- \* ATIVIDADES ACESSÓRIAS: PECUÁRIA, FUMO...

# IMAGENS DO ENGENHO



# IMAGENS DO ENGENHO





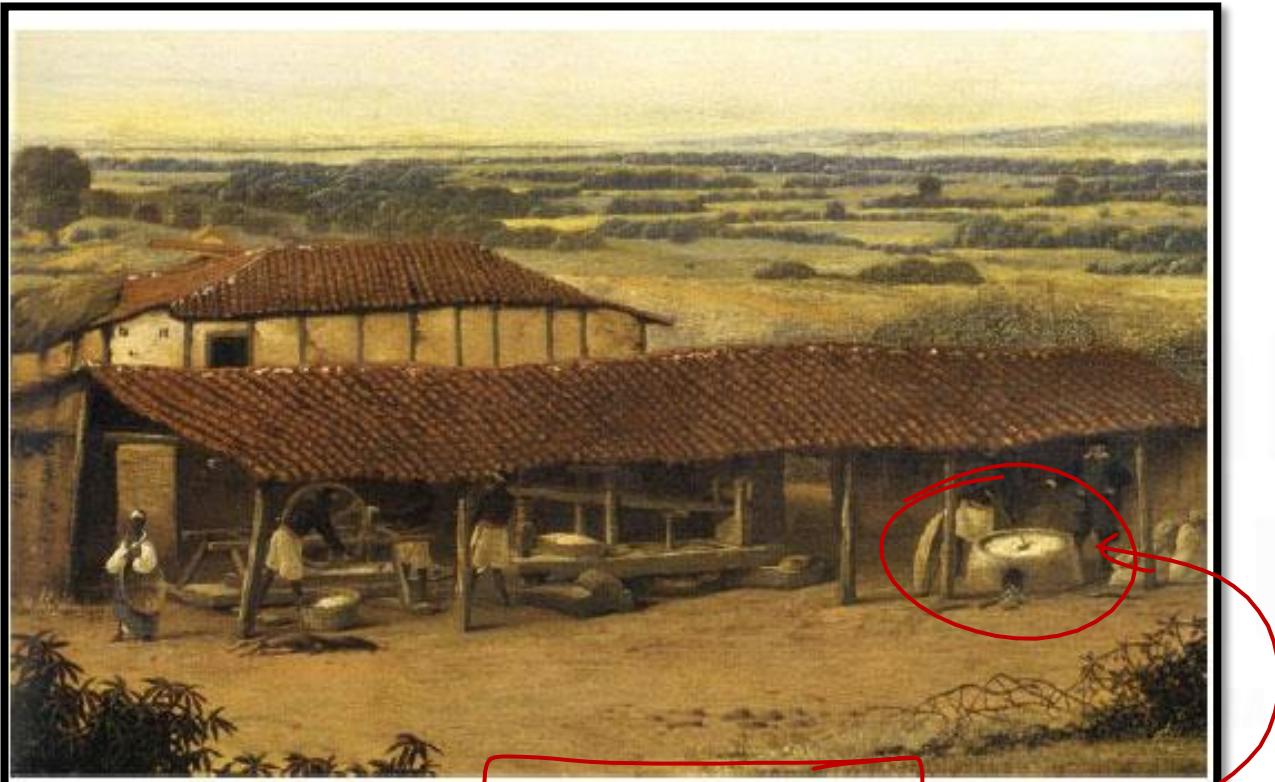
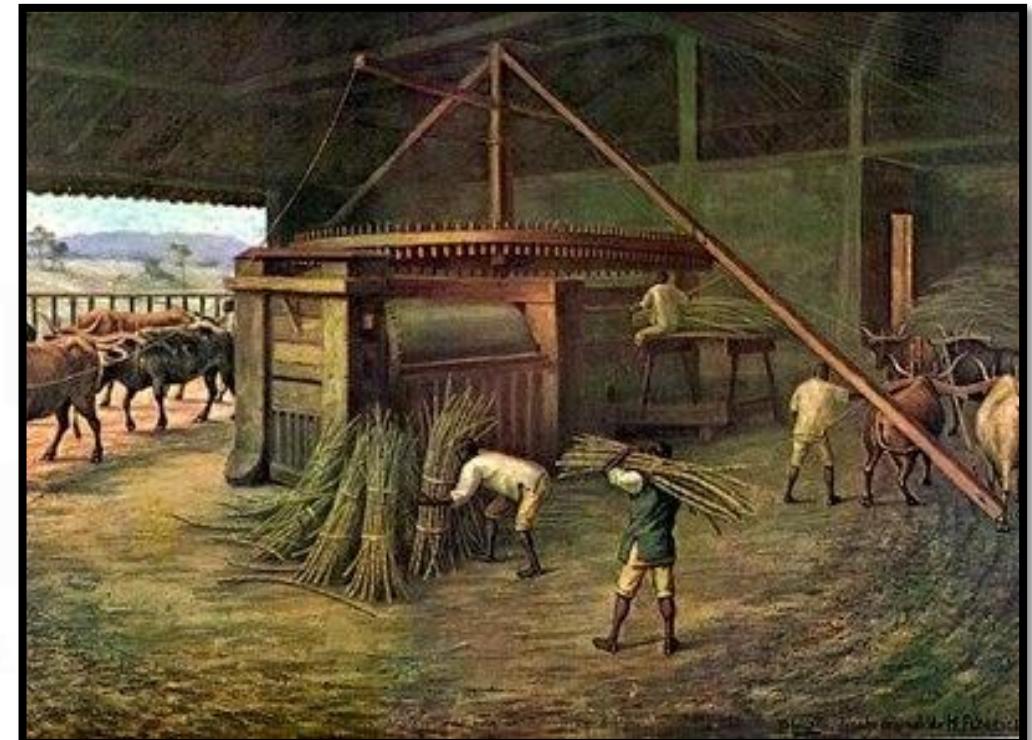


Imagen 2. Frans Post. Detalhe de oficina de farinha. (óleo 14)



## EXCLUSIVISMO COLONIAL

As riquezas do Brasil voltam-se para Portugal, criando uma Colônia economicamente explorada, dependente e atrasada...



# ECONOMIA AÇUCAREIRA

1. MERCADOS: PRODUTO RARO = CARO.

2. PORTUGAL: EXPERIÊNCIA PRODUTIVA. ✓

3. BRASIL: CONDIÇÕES FAVORÁVEIS. ✓

- ATENDER À DEMANDA EXTERNA.

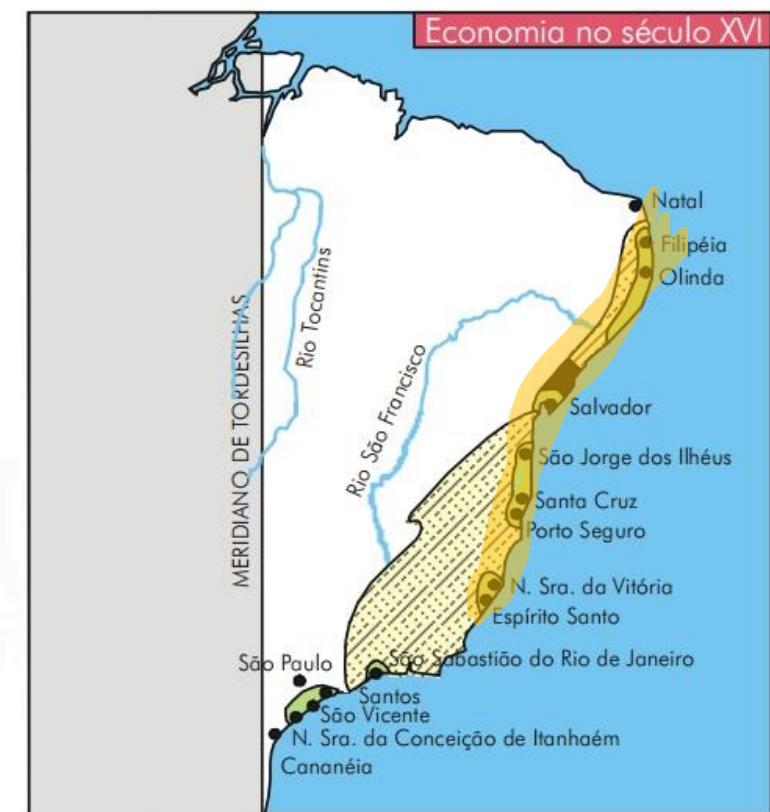
- PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA (LATIFÚNDIO).

- GÊNEROS TROPICAIS: MERCADO EXTERNO.

- TERRAS (SESMARIAS) = LATIFÚNDIOS.

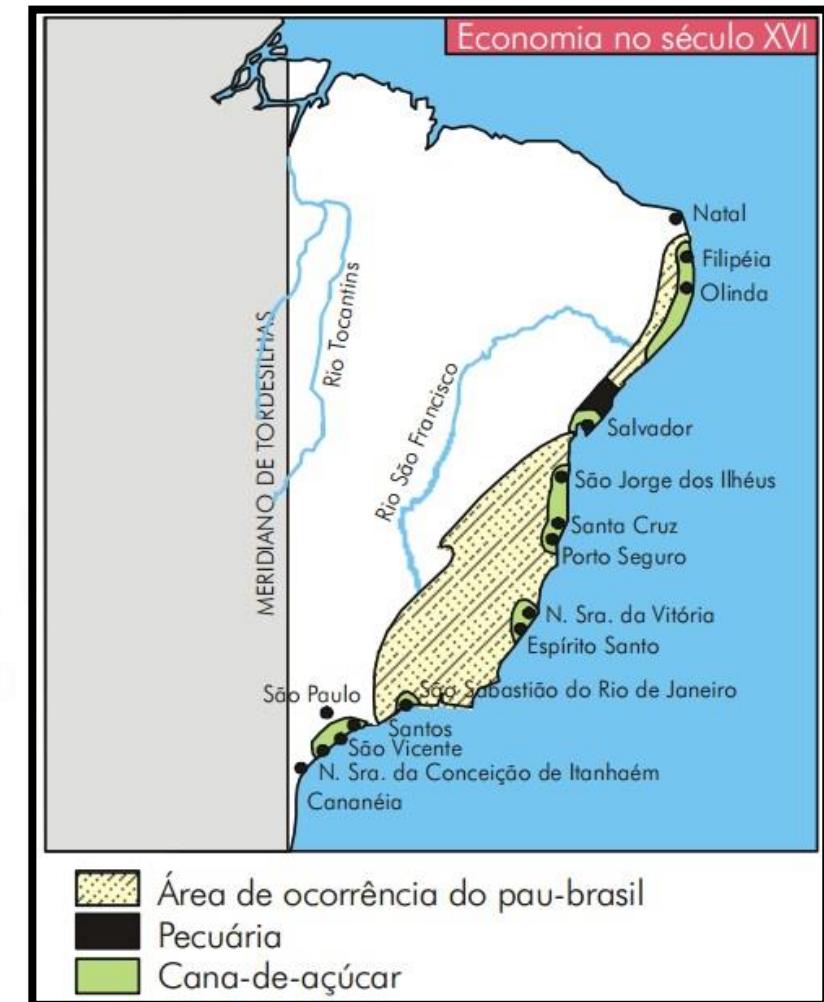
- ATÉ HOJE: CARÁTER MONOCULTOR.

- TRABALHO COMPULSÓRIO: ESCRAVOS NEGROS.

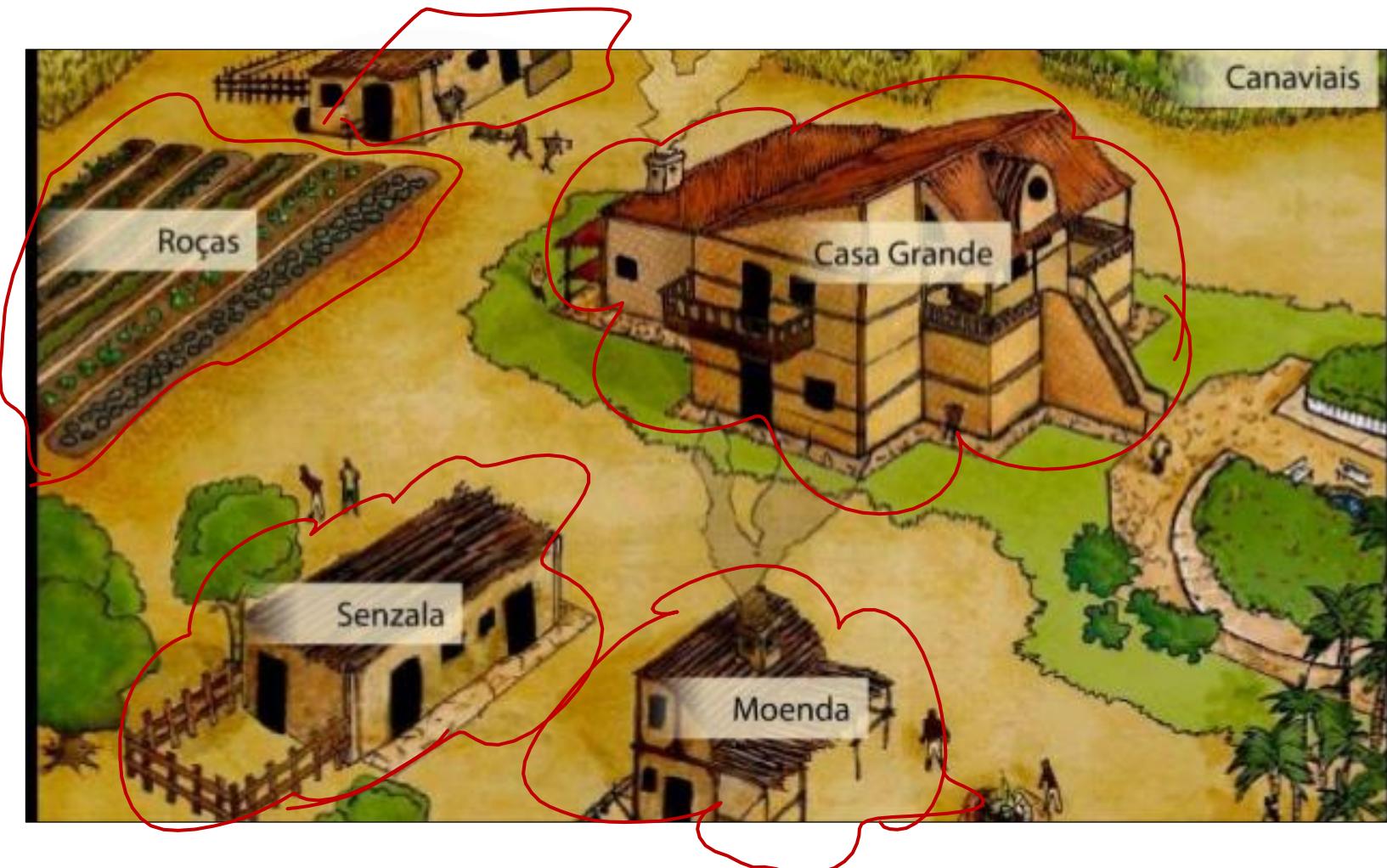


- Área de ocorrência do pau-brasil
- Pecuária
- Cana-de-açúcar

# ECONOMIA AÇUCAREIRA



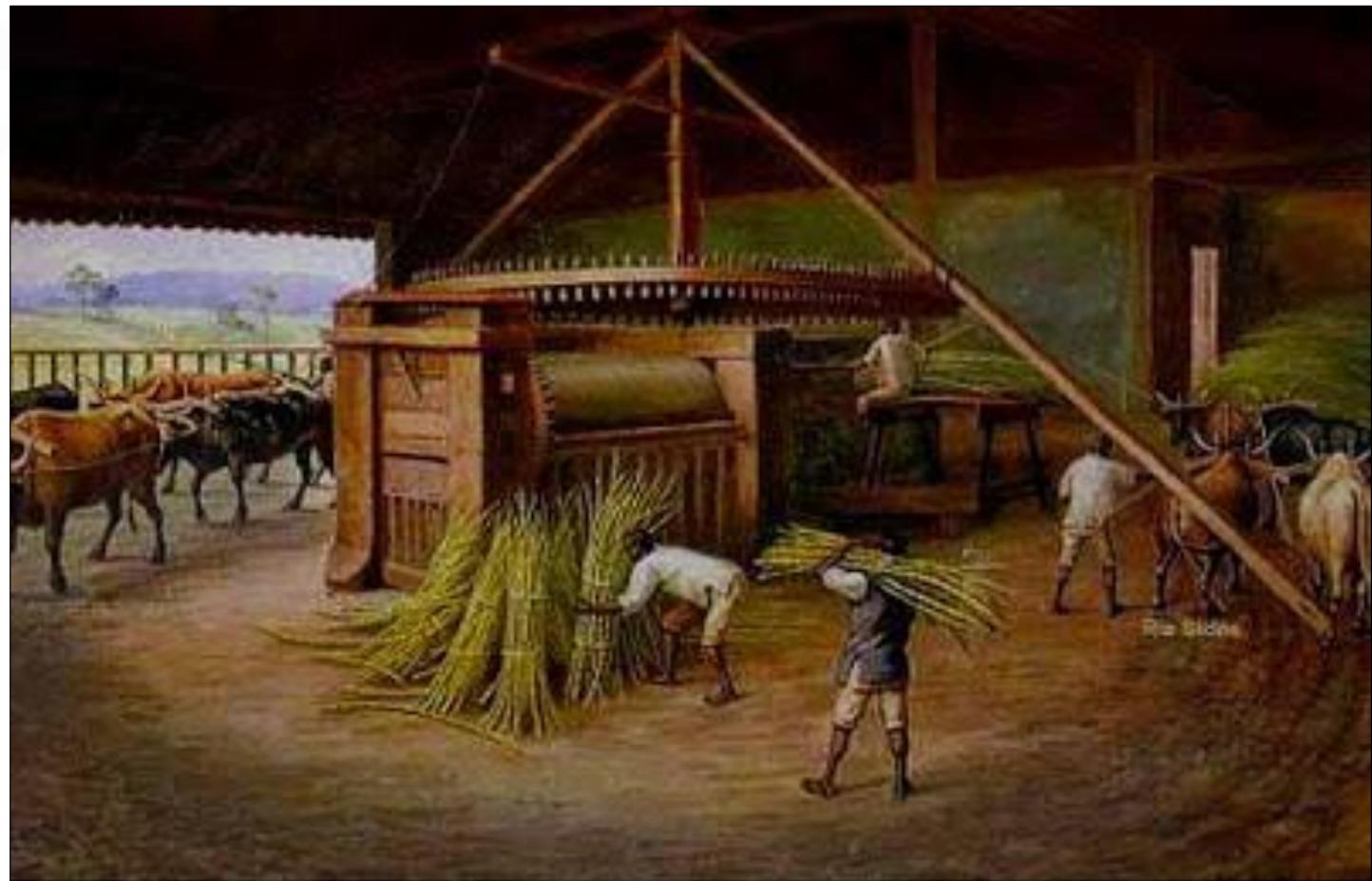
# O “MUNDO DO AÇÚCAR”





Engenho na Paraíba. Frans Post. 1645

# IMAGENS DO AÇÚCAR



# O “MUNDO DO AÇÚCAR”

## SOCIEDADE AÇUCAREIRA

- PATRIARCAL, MACHISTA. ✓ → SR ENGENHO
- RURAL – “FAZENDAS”. ✓ → TERRA
- ARISTOCRÁTICA – “NOBRES”.
- RELIGIOSIDADE FORTE. ✗ QUASE SEM ESCOLA
- PRECONCEITUOSA – COR, RELIGIÃO, TRABALHO.
- EXCLUDENTE: NEGROS, ÍNDIOS, JUDEUS....
- ESCRAVOCRATA (ÍNDIOS, AFRICANOS)...

## A SOCIEDADE DO AÇÚCAR

ARISTOCRACIA  
senhor de engenho



HOMENS LIVRES  
senhor de terras  
sem engenho:  
carpinteiro,  
ferreiro,  
capataz etc.

ESCRAVOS



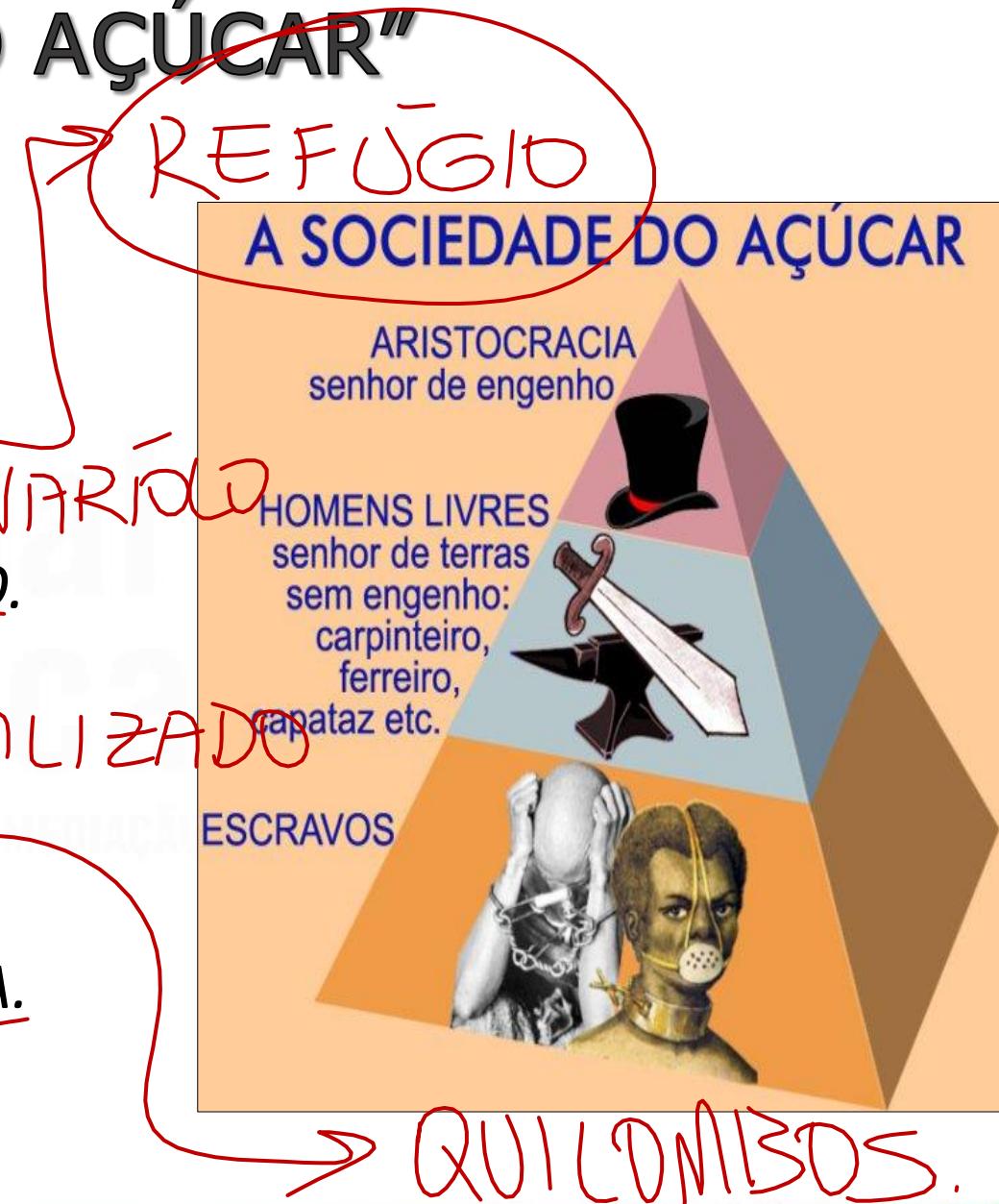
MANUAIS

# O "MUNDO DO AÇÚCAR"

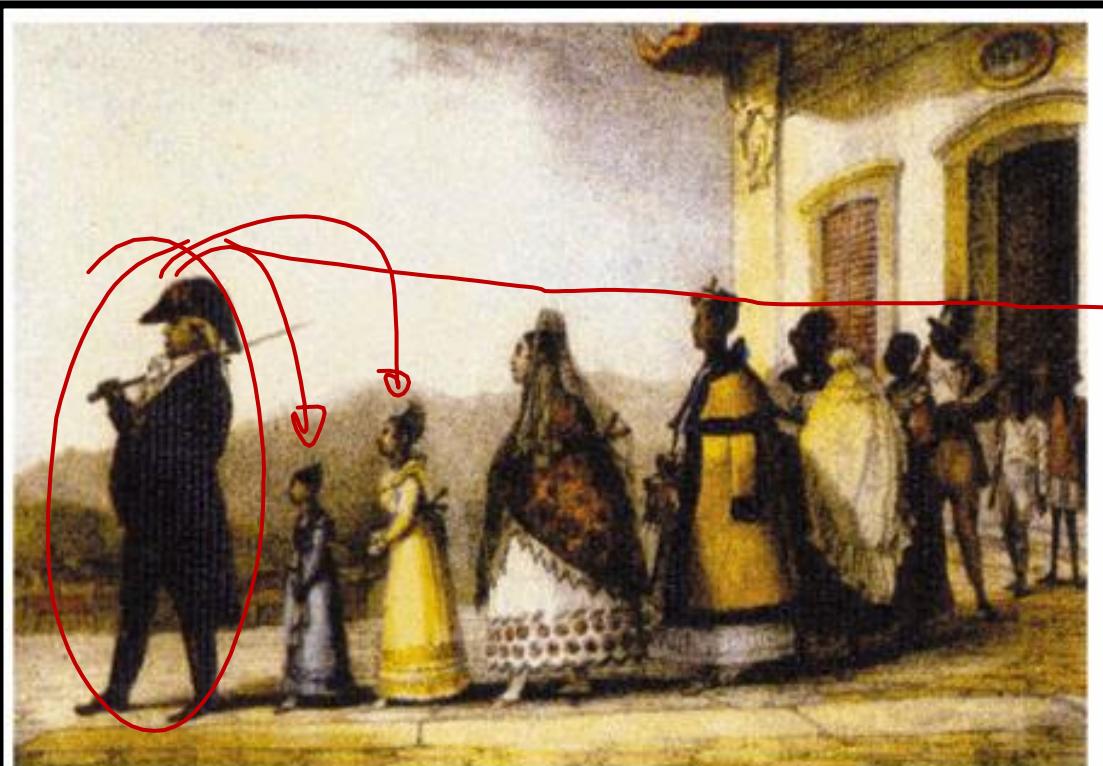
## TRABALHO ESCRAVO NEGRO

- "PROTEÇÃO" AOS ÍNDIOS: PADRES JESUITAS.
- FUGAS DOS ÍNDIOS PARA A FLORESTA.
- DOENÇAS E MORTE DOS NATIVOS. GRIPE, VARÍOLA
- CULTURA DO ÍNDIO: TRABALHO É PRAZEROSO.
- ESCRAVIDÃO DO ÍNDIO: LUCRO LOCAL.
- DIFICULDADES DOS NEGROS EM FUGIR!
- MAIOR RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS: NEGRO.
- JÁ HAVIA COMÉRCIO DE ESCRAVOS NA ÁFRICA.
- NEGRO: CONHECE PRODUÇÃO AGRÍCOLA.
- LUCRATIVO COMÉRCIO: TRÁFICO...

X → DESTRIBALIZADO



# SOCIEDADE DO AÇÚCAR



Fonte: Debret, J. B. (1949). Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (S. Milliet, trad., 2a ed.). São Paulo: Martins Fontes. (Biblioteca Histórica Brasileira, 4-3 vol em 2 tomos, Prancha 2/5).



# SOCIEDADE DO AÇÚCAR



J. Baptiste Debret, *Regresso de um Proprietário*,  
Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1834-1839



O Jantar. J. B. Debret.